



Relatório final
2017



Comitê Gestor: IPADS / JOHNSON & JOHNSON Medical Devices / FNP

Equipe Técnica:

Coordenador Geral: Thiago Lavras Trapé

Diretora Executiva: Camila Nascimento Benvenuto

Representante FNP: Paulo Miotta

Representantes Johnson &

Johnson: Wagner Orlandi, Erika Alvarez e Camila Batista

Agradecimentos: Secretaria Municipais de Saúde participantes do projeto PoliSUS.

Identidade Visual: Santa Causa

Projeto Gráfico: João Marcos Guirau



Relatório Final 2017

SUMÁRIO

Comitê Gestor

09

15

O Projeto

Cenário

16

31

Carta
Manifesto de Recife

Avaliação

29

24

PoliSUS em cada
Município

IPADS

O Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Social (IPADS) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), que há 17 anos tem como missão formular, apoiar, desenvolver, implementar e avaliar políticas, programas e projetos, bem como realizar estudos e pesquisas voltados ao desenvolvimento sustentável nos campos de: saúde; educação e assistência social.

E é a partir da sua missão, que nasce o desejo e o compromisso em atuar com projetos como o PoliSUS, que une o apoio a gestão, a qualificação do SUS e a atuação em municípios vulneráveis.

Fruto da parceria entre o IPADS, Johnson & Johnson e Frente Nacional dos Prefeitos, o projeto atuou junto a 19 municípios do estado de Pernambuco, possibilitando encontros com e entre gestores de saúde e assim contribuindo para a qualificação da gestão municipal.

Destacamos o engajamento dos gestores municipais comprometidos com o desenvolvimento deste projeto, tornando possível todo o processo de trabalho e citamos como um dos exemplos o esforço do secretário do município de Serra Talhada que viajava por mais de cinco horas para participar das oficinas.

Finalizamos este projeto com avaliação muito positiva do trabalho realizado, renovados na convivência com gestores envolvidos com a qualificação da gestão e das ações de saúde nos municípios e os importantes resultados demonstrados neste relatório.

*Orlando Mário Soeiro
Presidente IPADS*

Johnson & Johnson: compromisso com a saúde pública

A Johnson & Johnson, maior empresa de saúde do mundo, presente há 84 anos no Brasil, está comprometida em colaborar para a melhoria do sistema de saúde do país e o fortalecimento do SUS.

É no Brasil que a Johnson & Johnson desenvolveu seu maior complexo industrial em todo o mundo, com 15 fábricas e um Centro Global de Pesquisa e Desenvolvimento com 90 patentes brasileiras, e um Instituto de Inovação Médica para capacitação de profissionais de saúde.

Nossa atuação no país vai muito além disso, pois desenvolvemos

parcerias transparentes, inovadoras e de co-criação de projetos com governo, academia, profissionais de saúde e ONGs - visando contribuir para humanizar a saúde e aprimorar a gestão para melhor atender às necessidades de pacientes, famílias, cuidadores e usuários dos serviços de saúde.

Em 2017 a Johnson & Johnson Medical Devices: indústria de equipamentos médicos e hospitalares, - mobilizou-se com o Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Social da Unicamp - Ipads, e a Frente Nacional de Prefeitos - FNP, para a promoção do Projeto Poliusus (Poli: ci-

dade, SUS: Sistema Único de Saúde), o que permitiu uma compreensão de perto das necessidades de prefeitos e gestores da área, compartilhando e promovendo ferramentas que contribuíssem como referência no processo de gestão municipal da saúde.

O Projeto foi uma grata surpresa desde o seu lançamento em abril de 2017, em Brasília, durante o Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável, organizado pela FNP. Na oportunidade, engajamos os Prefeitos para conhecerem o projeto e participarem das oficinas. Tivemos uma adesão maciça de municípios

da região de Recife, o que nos permitiu organizar 2 oficinas presenciais nos meses de junho e agosto para 19 municípios e mais de 40 gestores de saúde, além de um encontro local em outubro. Os projetos desenvolvidos pelos municípios receberam a atenção do corpo técnico do IPADS e foram apresentados durante a Reunião Geral da FNP, realizada em novembro, em Recife.

Por meio do Políus estabelecemos um diálogo técnico com base em pelo menos uma questão da saúde em cada município participante, conectando com Prefeitos e com os gestores sobre a importância do

aprimoramento da gestão da saúde considerando as particularidades de cada localidade. A discussão foi muito rica para os participantes com troca de experiências e de informações técnicas, tais como alternativas para o tratamento de casos que requeriam um uso mais eficiente da rede de atenção à saúde, e a existência de recursos para demandas especializadas.

Entendemos que durante todo o primeiro período de implementação deste projeto no ano de 2017, trabalhamos para o compromisso mundial da J&J de contribuir com a saúde pública, engajando gestores

municipais a refletirem sobre a melhor forma de elevar a qualidade de seu trabalho junto à população, contribuindo com ações e ideias inovadoras que certamente trarão resultados positivos e poderão ser compartilhadas e replicadas como referência para gestores de todos os municípios.

*Wagner Orlandi, Erika Alvarez e
Camila Batista,
Equipe de Assuntos Governamentais
e Políticas Públicas*

Frente Nacional de Prefeitos

Fundada em 1989, a FNP é a única entidade municipalista nacional dirigida exclusivamente por prefeitas e prefeitos em exercício dos seus mandatos. Tem como foco de atuação os 400 municípios com mais de 80 mil habitantes (critério indicador de cidades médias, segundo estudo da CGLU e IPEA). Esse recorte abrange 100% das capitais, 60% dos habitantes e 75% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

A entidade é organizada em diretoria executiva, vice-presidências temáticas, por faixa populacional, estaduais e um conselho fiscal.

A missão da FNP é zelar pelo

princípio constitucional da autonomia municipal, visando garantir a participação plena e imprescindível dos municípios no pacto federativo. Para isso, a FNP adota no âmbito dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, medidas coletivas em sua defesa.

A FNP desenvolve projetos com parceiros nacionais e internacionais, tais com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae - Nacional), União Europeia (UE), WRI Brasil. Possui acordos de cooperação com FGV, CAIXA, BNB, BRDE, IBAM, SEBRAEs PE-RJ-BA, SOBRATEMA, SINAENCO,

Universidade Federal de Juiz de Fora, ICLEI, ABDIB.

Os eventos municipais de mobilização nacional e internacional estão entre as atividades da Frente Nacional de Prefeitos que realiza semestralmente às Reuniões Gerais com a participação de prefeitos e prefeitas de todo o país, além de secretários municipais, parlamentares, representantes do Governo Federal. O Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS), promovido bianualmente pela FNP em parceria com o Sebrae Nacional, é o maior encontro de desenvolvimento sustentável local

realizado no país, que já reuniu mais de cinco mil pessoas em suas duas edições.

Em 2017 a FNP em parceria com a J&J e o IPADS realizou um projeto piloto com os Municípios de PE com foco grupo de Municípios do g100 (grupo dos cem municípios populosos com baixa receita per capita e alta vulnerabilidade socioeconômica).

A parceira proporcionou apoio a 19 Municípios com uma série de oficinas de trabalho, sendo os resultados apresentados durante da 72ª. Reunião Geral da FNP realizada de 27 a 29 de novembro de 2017 em Recife.

A FNP entende que o tema da saúde, principalmente a regionalização dos serviços de média e alta complexidade, é o desafio atual e a pauta dos Municípios que participam a FNP. O projeto PoliSus foi de grande valia para discussão desse tema, além de outros desafios que envolve a gestão da saúde.

Agradecemos a J&J e o IPADS pela oportunidade do trabalho em conjunto em favor do fortalecimento institucional dos Municípios Brasileiros.

*Paulo Miotta
Coordenador de Projetos
Frente Nacional de Prefeitos*

O Projeto

PolisUS Planejamento e Gestão em Saúde

O projeto atendeu gestores de saúde em 19 municípios do estado de Pernambuco.

O PolisUS nasceu fruto de uma parceria entre Johnson & Johnson, FNP (Frente Nacional de Prefeitos) e IP-ADS (Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Social), para atender uma demanda de informação e capacitação dos gestores municipais.

As prefeituras foram convidadas a fazer parte do projeto, representadas pelos gestores municipais da área de saúde.

O objetivo do projeto foi fornecer aos municípios informações e ferramentas a serem utilizadas como referência no processo de gestão municipal da saúde na perspectiva de atender as necessidades de saúde da população brasileira na atualidade.

Organizado a partir de oficinas temáticas, o projeto abordou como tema central o sistema único de Saúde, legislação de referência, re-

Orientar os gestores de municípios vulneráveis é oferecer a oportunidade de refletir sobre suas dificuldades e potencialidades, por meio de um espaço de formação e mobilização o projeto atuou no processo de transformação da gestão municipal do sistema de saúde



sponsabilidades interferederativas, o papel do gestor municipal, necessidade de saúde da população brasileira na atualidade, a organização do SUS em âmbito municipal e regional, qualificação do cuidado e os desafios atuais do SUS.

O Decreto nº 7.508/2011 e a Lei Complementar nº 141, de 16 de janeiro de 2012 inserem o planejamento da Saúde na centralidade da agenda da gestão, neste sentido faz se necessário conhecimento e planejamento estratégico.

O Cenário

Perfil de morbimortalidade e Integração regional

A organização do setor saúde no Brasil é algo complexo diante de questões relacionadas ao financiamento, governança e modelo de atenção.

Na Organização do Sistema único de Saúde os Municípios dispõem entre 15 e 30% do seu orçamento na área, que representa 25% do valor total gasto no Sistema Único de Saúde (1,16% do PIB nacional).

Além de gastos diretos, os municípios recebem e gerenciam 43% de todo orçamento do Ministério da Saúde, mediante repasses fundo-a-fundo. Neste sentido o papel do gestor municipal é central no desenvolvimento e qualificação do SUS.

O Brasil passa por uma transição demográfica e epidemiológica que vem alterando o perfil de morbimortalidade da população. Estima-se que em 2030 teremos 15% da população brasileira com 60 anos ou mais. Esta inversão da pirâmide etária traz consigo uma mudança no padrão de adoecimento e morte da população, impondo mudanças necessárias na organização e gestão do sistema de saúde.

O perfil de morbimortalidade brasileiro é definido hoje como TRIPLA CARGA DE DOENÇAS: infecções, desnutrição e problemas de saúde reprodutiva. A forte predominância relativa das doenças crônicas e de seus fatores de riscos, como tabagismo, sobrepeso, inatividade física, uso excessivo de álcool e outras drogas e alimentação inadequada. O forte crescimento da violência e das causas externas.

Para responder este movimento é consensual entre especialistas a organização em Redes Regionalizadas de Saúde, que integrem o Sistema nos diversos níveis, superando a fragmentação e garantindo a continuidade do cuidado desde a atenção primária a saúde até os níveis de maior complexidade como os hospitais). Principalmente na realidade brasileira, em que 5200 municípios tem menos de 200.000 habitantes, com altíssima responsabilidade e baixa capacidade de gestão.

A Realidade municipal do Brasil

A dificuldade no processo de gestão no setor saúde vem a reboque de uma realidade socioeconômica precária, com populações vivendo em grande vulnerabilidade social e milhares de municípios com baixa arrecadação somado ao subfinanciamento do setor saúde no Brasil. Esta realidade se aprofunda numa análise regional, em que a disparidade econômica e social se agrava nas regiões norte e principalmente nordeste, quando comparada a região sul e sudeste do País.

A parceria e Campo de Atuação

A parceria com a Frente Nacional de Prefeitos

A Frente Nacional dos Prefeitos é uma entidade suprapartidária que tem como foco de atuação dos 400 municípios com mais de 80 mil habitantes. Esse recorte abrange 100% das capitais, 60% dos habitantes e 75% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

A FNP reforça a necessidade de atuação junto aos municípios mais vulneráveis com objetivo de propiciar ações que reforcem a igualdade e justiça social por meio da qualificação da gestão municipal, no que diz respeito aos aspectos relacionados ao setor saúde.

“A Frente Nacional dos Prefeitos têm um trabalho muito focado nos municípios do g100, são 108 municípios de grande vulnerabilidade socioeconômica”

*Paulo Miotto Coordenador
de Projetos FNP*

Municípios Participantes:

A escolha dos municípios para o PoliSUS

Um dos índices utilizados para analisar a vulnerabilidade dos municípios nacionais foi criado pela Frente Nacional dos Prefeitos, chamado G100, que reúne cidades brasileiras com mais de **80 mil habitantes**, baixa receita per capita e a alta vulnerabilidade sócio econômica.

Dentre os estados com mais representantes neste índice, encontra-se o **estado de Pernambuco** (17 entre 19 municípios com mais de 80.000 habitantes do estado).

O Estado de Pernambuco é o sétimo estado mais populoso, por um lado se destaca por contar com uma infraestrutura privada que o coloca como segundo maior polo médico do país e por outro pelos baixos índices de desenvolvimento humano, baixa cobertura da atenção primária, além de enfrentar alta prevalência de arboviroses.

Em relação aos arbovírus, acompanhamos de forma muito próxima a epidemia do Zika Vírus vivida pelo estado em 2016, o projeto Zikalab - Laboratório de Formação do Trabalhador de Saúde, desenvolvido pelo IPADS em parceria com J&J e Conasems capacitou mais de 2.200 profissionais da área de saúde do estado para atuar no enfrentamento o zika vírus e apresentou a preocupação do comitê gestor com o aprimoramento e o fortalecimento da saúde pública no Brasil.

Dentro do cenário estratégico para definição do estado de Pernambuco como polo do projeto PoliSUS, destacou a necessidade de intensificarmos as ações em um único polo, a participação de lideranças de prefeitos do Estado de Pernambuco na construção do projeto e o fato de sua capital, Recife, ser a sede da 72ª Reunião Geral da Frente Nacional dos Prefeitos, que aconteceu em novembro de 2017.

Aspectos destacados como baixos indicadores sociais, maior possibilidade de impacto e regionalização, fortalecimento da rede de contatos estabelecida pelo projeto Zikalab em 2016 foram definitivos na escolha do polo de realização do projeto. Por ser um projeto com foco na regionalização, a proposta foi ampliada para municípios com menor população e baixa capacidade instalada, uma vez que via de regra, municípios

com mais de 80.000 habitantes são polos regionais com serviços de média e alta complexidade que servem as populações de municípios próximos.

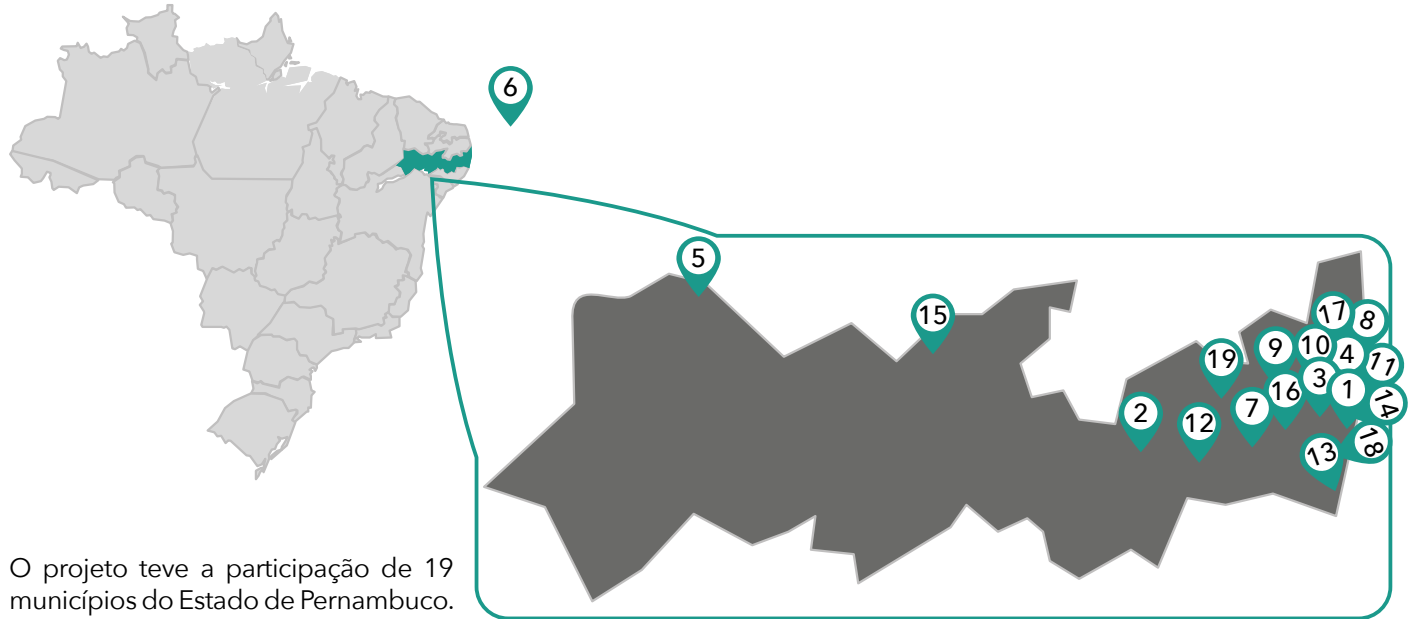
Retornar ao estado, reforçou o trabalho já consolidado, fortaleceu a rede de contatos estabelecidas, e favoreceu o desenvolvimento do Projeto em seu processo de regionalização.

"A discussão em relação a esse tema é muito importante, principalmente em relação aos municípios periféricos de grandes capitais ... hoje a regionalização é um tema bastante sério a ser enfrentado pelos municípios e esse projeto vem de encontro a essa reflexão de um trabalho de planejamento com esses municípios de Pernambuco ."

Paulo Miotta Coordenador de Projetos / FNP



Mapa de Pernambuco com os Municípios Participantes



O projeto teve a participação de 19 municípios do Estado de Pernambuco.

- | | | |
|------------------------|----------------------|--------------------------------|
| 1. Abreu e Lima | 8. Itapissuma | 15. Serra Talhada |
| 2. Brejo da M. Deus | 9. Lagoa do Carro | 16. Caruaru |
| 3. Camaragibe | 10. Moreno | 17. Igarassu |
| 4. Chã de Alegria | 11. Olinda | 18. Jaboatão dos
Guararapes |
| 5. Exu | 12. São Bento do Uma | 19. Cumaru |
| 6. Fernando de Noronha | 13. Rio Formoso, | |
| 7. Gravatá | 14. Recife | |

Subdividido em fases o projeto PoliS-US utilizou a metodologia de planejamento estratégico situacional com a realização de uma série de oficinas, apoio na definição de diagnóstico e formulação de um plano operativo.

As oficinas foram compostas por aulas expositivas com experts nos temas, apresentação de material de apoio, textos, guidelines, protocolos clínicos e instrumento de diagnóstico situacional.

Os participantes puderam discutir com especialistas da área de saúde pública temas que permeiam o sistema único de saúde, legislação de referência, responsabilidades interferederativas, o papel do gestor municipal, necessidade de saúde da população brasileira na atualidade, a organização do SUS em âmbito municipal e regional, qualificação do cuidado e os desafios atuais do SUS.

Os municípios realizaram como atividade de campo o diagnóstico situacional de saúde e a formulação do plano de intervenção municipal, orientados individualmente por uma equipe técnica de especialistas.

Os temas foram de livre escolha e os projetos apresentados no evento de encerramento que aconteceu dias 28 e 29 de Novembro durante a 72ª Reunião Geral da Frente Nacional dos Prefeitos.

O evento contou com a participação de prefeitos, secretários, gestores e trabalhadores do SUS, além de representante do ministério público e acadêmicos; foi organizado para debater temas de interesse coletivo como modelo jurídico administrativos de governança regional e serviços públicos de saúde e atenção primária à saúde.

Principais Impactos

Indução de encontros entre gestores

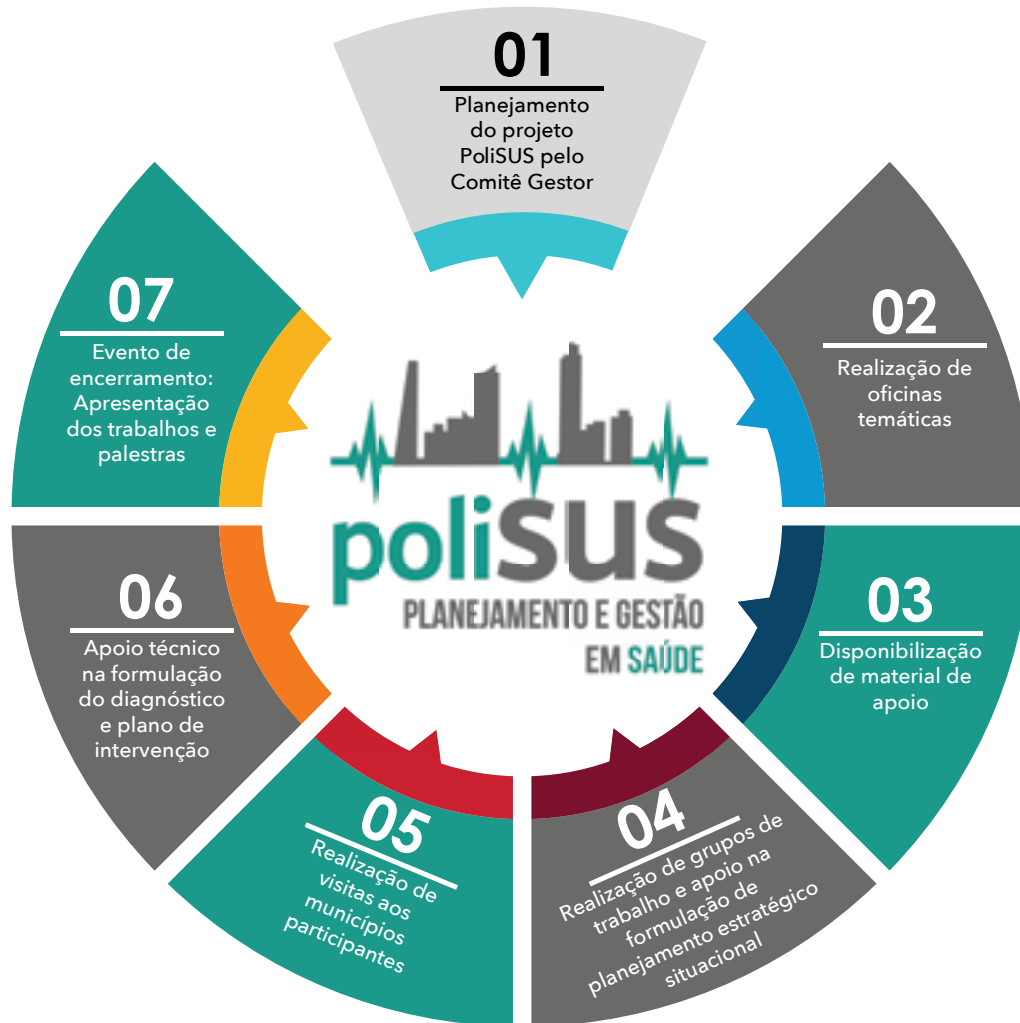
Produção e troca de conhecimentos

Fortalecimento do debate sobre regionalização de rede

Produção de diagnóstico situacional

Produção de plano operativo

Fases do Projeto







Jailson Correia
Secretário de Saúde de Recife



Patrícia Almeida
Secretária de Saúde de Igarassu



Ana Maria Albuquerque
Secretária de Saúde de Caruaru



Aron Lourenço Araújo
Secretário executivo de Saúde de Serra Talhada



Mário Ricardo
Prefeito do Município de Igarassu



Luciano Duque
Prefeito do Município de Serra Talhada



PolisUS em cada Município

Caruaru

Município do estado de Pernambuco, Caruaru está localizado a 130 km da capital do estado, possui uma população de 347.088 mil habitantes sendo a mais populosa cidade do interior pernambucano. No ranking* definido pela FNP para do G100, Caruaru ocupa a 65ª posição.

A equipe do município de Caruaru

formulou diagnóstico e plano operativo acerca da reestruturação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Com a participação de representantes de diversos setores da saúde do município, avaliaram de forma profunda o perfil dos usuários, lista de espera e fluxo de atendimento. Como plano de ação foi discutido durante as oficinas a elaboração e implantação de protocolo clínico,

capacitação dos profissionais e apoio às equipes de saúde da família do município de Caruaru.

“O projeto PolisUS contemplou o município de Caruaru e nos ajudou a montar um trabalho em cima da Saúde Mental e atenção primária, isso foi muito importante para a organização da rede no município de Caruaru, o envolvimento dos profissionais desse projeto e principalmente a orientação dos profissionais envolvidos no projeto PolisUS que foram até o município de Caruaru que receberam nossos técnicos no município de Recife e conduziram isso junto com a nossa equipe, isso trouxe um adendo, uma melhoria na metodologia de trabalho, trouxe uma profissionalização do trabalho, ajudou muito nessa metodologia e fazer com que as equipes pudessem estudar mais, ter bibliografia agregada”

Ana Maria Albuquerque -- Secretária de Saúde Caruaru

Os municípios de Caruaru, Recife, Serra Talhada e Igarassu participaram de todas as etapas e apresentaram o diagnóstico situacional durante o evento de encerramento

OLHO NO OLHO: CUIDANDO DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL NO MUNICÍPIO DE CARUARU - PE.

PROBLEMA: Durante o último ano, a assistência à saúde mental em Caruaru vem sofrendo um processo de reestruturação, com o objetivo de garantir o acesso à saúde mental da população. No entanto, o município vem tentando superar uma série de desafios, como a falta de recursos humanos e materiais, a falta de infraestrutura adequada para o atendimento, a falta de capacitação dos profissionais, a falta de integração entre os serviços de saúde mental e a falta de articulação com a rede de atenção primária.

DETALHAMENTO DO PROBLEMA: O município de Caruaru possui uma população de aproximadamente 350 mil habitantes. De acordo com o levantamento de dados realizado pelo município, existem cerca de 10 mil pessoas com transtorno mental no município. No entanto, apenas cerca de 20% dessas pessoas recebem atendimento adequado. Isso ocorre devido à falta de recursos humanos e materiais, a falta de infraestrutura adequada para o atendimento, a falta de capacitação dos profissionais, a falta de integração entre os serviços de saúde mental e a falta de articulação com a rede de atenção primária.

METODOLOGIA: O trabalho de campo do Grupo de Trabalho de Saúde Mental em Caruaru foi realizado em parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental (NEPSM) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O trabalho foi realizado em três etapas: diagnóstico situacional, planejamento e implementação. O diagnóstico situacional foi realizado por meio de entrevistas com profissionais de saúde mental, gestores e usuários. O planejamento foi realizado por meio de oficinas participativas. A implementação foi realizada por meio de ações pontuais e contínuas.

RESULTADOS OBTIDOS: O trabalho realizado pelo Grupo de Trabalho de Saúde Mental em Caruaru resultou em uma série de avanços. Entre eles, podemos destacar a realização de um diagnóstico situacional detalhado, o planejamento de um plano de ação, a implementação de ações pontuais e contínuas, a capacitação de profissionais, a melhoria da infraestrutura, a integração entre os serviços de saúde mental e a articulação com a rede de atenção primária.

PoliSUS em cada Município

Igarassu

Distante 27 KM da capital do estado, Igarassu possui uma população de 112.463 habitantes e ocupa 54ª posição no ranking* definido pela FNP para do G100.

O município de Igarassu escolheu com tema a gestão de recursos, acesso e serviços de saúde.

Durante o projeto, o município pode refletir, com os demais municípios participantes e equipe de especialistas, sobre o processo de regulação, protocolos assistenciais e otimização dos recursos públicos para a cidade.

“ Gostaria de falar da importância deste projeto, da presença da J&J como parceira da Frente Nacional dos Prefeitos, fazendo com que este projeto piloto possa ser multiplicado para o Brasil inteiro ”

Mário Ricardo
Prefeito de Igarassu
Vice Presidente do G100 da FNP



O Complexo Regulador municipal como ferramenta de promoção da equidade

Prefeito: Mário Ricardo
Secretária: Patrícia Amélia

PROBLEMA
Processo regulatório desordenado promovendo o estrangulamento do acesso às ações e serviços de saúde, ineficiência na gestão de recursos e a perda de continuidade do cuidado.

DETALHAMENTO DO PLANO

PLANO DE AÇÃO - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE IGARASSU											
Conteúdo		Objeto	Data de elaboração	Data de atualização							
Procedimento		Objeto	2017	2017							
Nº	Descrição	Responsável	Assunto	Assunto	Assunto	Assunto	Assunto	Assunto	Assunto	Assunto	Assunto
1	Atendimento de emergência	Coordenador de Regulação	Atendimento de emergência	Atendimento de emergência	Atendimento de emergência	Atendimento de emergência	Atendimento de emergência	Atendimento de emergência	Atendimento de emergência	Atendimento de emergência	Atendimento de emergência
2	Atendimento de urgência	Coordenador de Regulação	Atendimento de urgência	Atendimento de urgência	Atendimento de urgência	Atendimento de urgência	Atendimento de urgência	Atendimento de urgência	Atendimento de urgência	Atendimento de urgência	Atendimento de urgência
3	Atendimento de rotina	Coordenador de Regulação	Atendimento de rotina	Atendimento de rotina	Atendimento de rotina	Atendimento de rotina	Atendimento de rotina	Atendimento de rotina	Atendimento de rotina	Atendimento de rotina	Atendimento de rotina
4	Atendimento de teleatendimento	Coordenador de Regulação	Atendimento de teleatendimento	Atendimento de teleatendimento	Atendimento de teleatendimento	Atendimento de teleatendimento	Atendimento de teleatendimento	Atendimento de teleatendimento	Atendimento de teleatendimento	Atendimento de teleatendimento	Atendimento de teleatendimento
5	Atendimento de atendimento domiciliar	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento domiciliar	Atendimento de atendimento domiciliar	Atendimento de atendimento domiciliar	Atendimento de atendimento domiciliar	Atendimento de atendimento domiciliar	Atendimento de atendimento domiciliar	Atendimento de atendimento domiciliar	Atendimento de atendimento domiciliar	Atendimento de atendimento domiciliar
6	Atendimento de atendimento em casa	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em casa	Atendimento de atendimento em casa	Atendimento de atendimento em casa	Atendimento de atendimento em casa	Atendimento de atendimento em casa	Atendimento de atendimento em casa	Atendimento de atendimento em casa	Atendimento de atendimento em casa	Atendimento de atendimento em casa
7	Atendimento de atendimento em unidade	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em unidade	Atendimento de atendimento em unidade	Atendimento de atendimento em unidade	Atendimento de atendimento em unidade	Atendimento de atendimento em unidade	Atendimento de atendimento em unidade	Atendimento de atendimento em unidade	Atendimento de atendimento em unidade	Atendimento de atendimento em unidade
8	Atendimento de atendimento em hospital	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em hospital	Atendimento de atendimento em hospital	Atendimento de atendimento em hospital	Atendimento de atendimento em hospital	Atendimento de atendimento em hospital	Atendimento de atendimento em hospital	Atendimento de atendimento em hospital	Atendimento de atendimento em hospital	Atendimento de atendimento em hospital
9	Atendimento de atendimento em clínica	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em clínica	Atendimento de atendimento em clínica	Atendimento de atendimento em clínica	Atendimento de atendimento em clínica	Atendimento de atendimento em clínica	Atendimento de atendimento em clínica	Atendimento de atendimento em clínica	Atendimento de atendimento em clínica	Atendimento de atendimento em clínica
10	Atendimento de atendimento em consultório	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em consultório	Atendimento de atendimento em consultório	Atendimento de atendimento em consultório	Atendimento de atendimento em consultório	Atendimento de atendimento em consultório	Atendimento de atendimento em consultório	Atendimento de atendimento em consultório	Atendimento de atendimento em consultório	Atendimento de atendimento em consultório
11	Atendimento de atendimento em ambulatório	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em ambulatório	Atendimento de atendimento em ambulatório	Atendimento de atendimento em ambulatório	Atendimento de atendimento em ambulatório	Atendimento de atendimento em ambulatório	Atendimento de atendimento em ambulatório	Atendimento de atendimento em ambulatório	Atendimento de atendimento em ambulatório	Atendimento de atendimento em ambulatório
12	Atendimento de atendimento em centro de diagnóstico	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em centro de diagnóstico	Atendimento de atendimento em centro de diagnóstico	Atendimento de atendimento em centro de diagnóstico	Atendimento de atendimento em centro de diagnóstico	Atendimento de atendimento em centro de diagnóstico	Atendimento de atendimento em centro de diagnóstico	Atendimento de atendimento em centro de diagnóstico	Atendimento de atendimento em centro de diagnóstico	Atendimento de atendimento em centro de diagnóstico
13	Atendimento de atendimento em centro de tratamento	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em centro de tratamento	Atendimento de atendimento em centro de tratamento	Atendimento de atendimento em centro de tratamento	Atendimento de atendimento em centro de tratamento	Atendimento de atendimento em centro de tratamento	Atendimento de atendimento em centro de tratamento	Atendimento de atendimento em centro de tratamento	Atendimento de atendimento em centro de tratamento	Atendimento de atendimento em centro de tratamento
14	Atendimento de atendimento em centro de reabilitação	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em centro de reabilitação	Atendimento de atendimento em centro de reabilitação	Atendimento de atendimento em centro de reabilitação	Atendimento de atendimento em centro de reabilitação	Atendimento de atendimento em centro de reabilitação	Atendimento de atendimento em centro de reabilitação	Atendimento de atendimento em centro de reabilitação	Atendimento de atendimento em centro de reabilitação	Atendimento de atendimento em centro de reabilitação
15	Atendimento de atendimento em centro de pesquisa	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em centro de pesquisa	Atendimento de atendimento em centro de pesquisa	Atendimento de atendimento em centro de pesquisa	Atendimento de atendimento em centro de pesquisa	Atendimento de atendimento em centro de pesquisa	Atendimento de atendimento em centro de pesquisa	Atendimento de atendimento em centro de pesquisa	Atendimento de atendimento em centro de pesquisa	Atendimento de atendimento em centro de pesquisa
16	Atendimento de atendimento em centro de inovação	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em centro de inovação	Atendimento de atendimento em centro de inovação	Atendimento de atendimento em centro de inovação	Atendimento de atendimento em centro de inovação	Atendimento de atendimento em centro de inovação	Atendimento de atendimento em centro de inovação	Atendimento de atendimento em centro de inovação	Atendimento de atendimento em centro de inovação	Atendimento de atendimento em centro de inovação
17	Atendimento de atendimento em centro de desenvolvimento	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em centro de desenvolvimento	Atendimento de atendimento em centro de desenvolvimento	Atendimento de atendimento em centro de desenvolvimento	Atendimento de atendimento em centro de desenvolvimento	Atendimento de atendimento em centro de desenvolvimento	Atendimento de atendimento em centro de desenvolvimento	Atendimento de atendimento em centro de desenvolvimento	Atendimento de atendimento em centro de desenvolvimento	Atendimento de atendimento em centro de desenvolvimento
18	Atendimento de atendimento em centro de extensão	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em centro de extensão	Atendimento de atendimento em centro de extensão	Atendimento de atendimento em centro de extensão	Atendimento de atendimento em centro de extensão	Atendimento de atendimento em centro de extensão	Atendimento de atendimento em centro de extensão	Atendimento de atendimento em centro de extensão	Atendimento de atendimento em centro de extensão	Atendimento de atendimento em centro de extensão
19	Atendimento de atendimento em centro de cooperação	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em centro de cooperação	Atendimento de atendimento em centro de cooperação	Atendimento de atendimento em centro de cooperação	Atendimento de atendimento em centro de cooperação	Atendimento de atendimento em centro de cooperação	Atendimento de atendimento em centro de cooperação	Atendimento de atendimento em centro de cooperação	Atendimento de atendimento em centro de cooperação	Atendimento de atendimento em centro de cooperação
20	Atendimento de atendimento em centro de parceria	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em centro de parceria	Atendimento de atendimento em centro de parceria	Atendimento de atendimento em centro de parceria	Atendimento de atendimento em centro de parceria	Atendimento de atendimento em centro de parceria	Atendimento de atendimento em centro de parceria	Atendimento de atendimento em centro de parceria	Atendimento de atendimento em centro de parceria	Atendimento de atendimento em centro de parceria
21	Atendimento de atendimento em centro de integração	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em centro de integração	Atendimento de atendimento em centro de integração	Atendimento de atendimento em centro de integração	Atendimento de atendimento em centro de integração	Atendimento de atendimento em centro de integração	Atendimento de atendimento em centro de integração	Atendimento de atendimento em centro de integração	Atendimento de atendimento em centro de integração	Atendimento de atendimento em centro de integração
22	Atendimento de atendimento em centro de articulação	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em centro de articulação	Atendimento de atendimento em centro de articulação	Atendimento de atendimento em centro de articulação	Atendimento de atendimento em centro de articulação	Atendimento de atendimento em centro de articulação	Atendimento de atendimento em centro de articulação	Atendimento de atendimento em centro de articulação	Atendimento de atendimento em centro de articulação	Atendimento de atendimento em centro de articulação
23	Atendimento de atendimento em centro de conexão	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em centro de conexão	Atendimento de atendimento em centro de conexão	Atendimento de atendimento em centro de conexão	Atendimento de atendimento em centro de conexão	Atendimento de atendimento em centro de conexão	Atendimento de atendimento em centro de conexão	Atendimento de atendimento em centro de conexão	Atendimento de atendimento em centro de conexão	Atendimento de atendimento em centro de conexão
24	Atendimento de atendimento em centro de interação	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em centro de interação	Atendimento de atendimento em centro de interação	Atendimento de atendimento em centro de interação	Atendimento de atendimento em centro de interação	Atendimento de atendimento em centro de interação	Atendimento de atendimento em centro de interação	Atendimento de atendimento em centro de interação	Atendimento de atendimento em centro de interação	Atendimento de atendimento em centro de interação
25	Atendimento de atendimento em centro de colaboração	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em centro de colaboração	Atendimento de atendimento em centro de colaboração	Atendimento de atendimento em centro de colaboração	Atendimento de atendimento em centro de colaboração	Atendimento de atendimento em centro de colaboração	Atendimento de atendimento em centro de colaboração	Atendimento de atendimento em centro de colaboração	Atendimento de atendimento em centro de colaboração	Atendimento de atendimento em centro de colaboração
26	Atendimento de atendimento em centro de sinergia	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em centro de sinergia	Atendimento de atendimento em centro de sinergia	Atendimento de atendimento em centro de sinergia	Atendimento de atendimento em centro de sinergia	Atendimento de atendimento em centro de sinergia	Atendimento de atendimento em centro de sinergia	Atendimento de atendimento em centro de sinergia	Atendimento de atendimento em centro de sinergia	Atendimento de atendimento em centro de sinergia
27	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade
28	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade
29	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade
30	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Coordenador de Regulação	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade	Atendimento de atendimento em centro de complementaridade

INDICADOR X META
% de procedimentos regulados - 90% ;
% de procedimentos executados x regulados - 90% ;
% absenteísmo 5% ;
% de demanda reprimida (fila de espera) 15%

RESULTADOS ESPERADOS

- Oferecer a melhor alternativa assistencial para a demanda do usuário, considerando a disponibilidade assistencial do município;
- Organizar o acesso da população a ações e serviços em tempo oportuno de forma ordenada e respeitando os protocolos assistenciais;
- Otimizar a utilização dos recursos disponíveis (economia de escala e escopo);
- Fornecer subsídios ao processo de planejamento, controle e avaliação municipal;
- Fornecer dados para o processo de pactuação entre os demais municípios da Região de Saúde;

Banner produzido e apresentado pelo município de Igarassu durante o evento de encerramento.

Disponível em: <http://multimidia.fnp.org.br/biblioteca/publicacoes/item/650-g100-2017?highlight=Wy-JnMTAwllo=>

PolisUS em cada Município

Recife

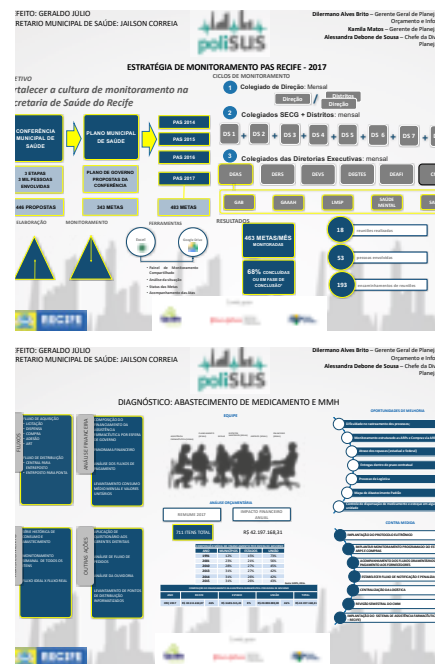
Capital do estado, Recife segundo o último censo*, possui 1.537.704 de habitantes. É a capital do Estado e referencia para média e alta complexidade para muitos municípios. Por ser a cidade pólo Recife foi incluída no projeto, apesar de não estar no G100, e participou ativamente dos encontros realizando dois diferentes diagnósticos e planos operativos. O primeiro diagnóstico sobre o abastecimento de medicamentos e mapeamento de fluxos do município.

Durante o projeto a equipe do município realizou pesquisas e mapeamento de fluxos, análise financeira, monitoramento de abastecimento de medicamentos.

O segundo projeto foi realizado a partir da avaliação da necessidade de fortalecimento elaboração da cultura de monitoramento na Secretaria Municipal de Saúde de Recife. A equipe realizou uma série de reuniões, conferência que culminaram em uma série de metas a serem acompanhadas.

“É um projeto muito importante porque promove primeiro a troca de experiência entre secretários, acho que este é um ambiente muito favorável, que os secretários possam discutir suas dificuldades as suas particularidades de cada município de cada área isso ajuda bastante no desenvolvimento de políticas públicas e fazer isso dentro de um ambiente de formação o ambiente em que especialistas experientes trocam e facilitam o processo de aprendizagem e de qualificação da gestão em saúde pública é absolutamente fantástica”

Jailson Correia
Secretário Municipal de Saúde Recife



Banner produzido e apresentado pelo município de Recife durante o evento de encerramento.

Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/recife/panorama>

PoliSUS em cada Município

Serra Talhada

Distante 415 KM da capital do estado, Serra Talhada possui uma população de 84.352 habitantes e ocupa 44ª posição no ranking* definido pela FNP para do G100.

Representantes do município de Serra Talhada realizaram o plano de intervenção a partir da avaliação do atendimento da atenção primária a saúde do município.

Destacaram como diagnóstico a necessidade de aprimoramento no atendimento ao público, com destaque para o fortalecimento de aspectos relativos ao atendimento

humanizado visando maior resolutividade clínica.

Com o suporte técnico do projeto e análise do cenário realizado pelo município, foi implantado o plano de ação a partir da ampliação para atendimento ao público nas Unidades Básicas de Saúde e o estabelecimento de política de desenvolvimento profissional continuado.

Além das ações descritas, o município realizou entrevistas com profissionais da atenção primária para avaliação da satisfação profissional.

Banner produzido e apresentado pelo município de Serra Talhada durante o evento de encerramento.

Disponível em: <http://multimidia.fnp.org.br/biblioteca/publicacoes/item/650-g100-2017?highlight=Wy-JnMTAwllO>



“Este projeto veio no momento certo, agente já vinha discutindo há tempos uma forma de melhorar a saúde e nada veio com tanta profundidade para nos ajudar “

***Prefeito Luciano Duque
Serra Talhada***

“Participar do Projeto PoliSUS é motivo de muita satisfação, para que a gente cada vez mais avance nesse processo dentro sistema único de saúde, com os apoios técnicos, científicos que gente só vai enaltecer e trazer cada vez mais resolutividade”

***Aron
Secretário Municipal de Saúde
Serra Talhada***

Cronograma de ação

ABR | 2017

Evento de Lançamento: Realizado em Brasília durante o IV Encontro dos Municípios com Desenvolvimento Sustentável (EMDS) para apresentação e adesão ao projeto.

JUN | 2017

Realização 1ª Oficina temática e grupos de trabalho

AGO | 2017

Realização 2ª Oficina temática e grupos de trabalho

OUT | 2017

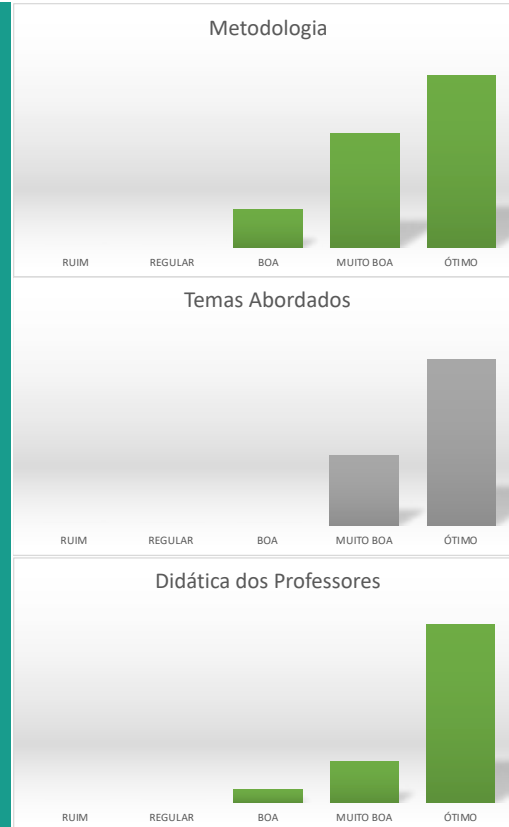
Visita da equipe técnica aos municípios participantes do projeto PoliSUS para apoio na construção do plano diagnóstico

NOV | 2017

Evento de Encerramento realizado durante a 72ª Reunião Geral da Frente Nacional dos Prefeitos.

Avaliação

Todo o processo foi avaliado pela equipe técnica, com intuito de qualificar os processos em andamento, ampliar a comunicação com os parceiros e gerar subsídios para novas e futuras propostas de apoio. Foi incluído a avaliação sobre as Temas Abordadas, que foram amplas e tentaram traduzir as necessidades dos municípios. A Didática dos palestrantes, que debateram assuntos fundamentais para a construção de políticas públicas de saúde foi outro tema da avaliação, além da Metodologia, que utilizou rodas de conversa e planejamento estratégico situacional com apoio de técnicos na concepção dos projetos. Ao lado temos os resultados da avaliação dos participantes do projeto PoliSUS



*Avaliação realizada durante o evento de encerramento.

Manifesto Recife

O grupo de Secretarias de Saúde e técnicos indicados pelos chefes do executivo municipal, reunidos por ocasião do projeto PoliSUS: Planejamento e Gestão em Saúde, vem por meio desta carta apontar duas ações, consideradas essenciais para o avanço e qualificação da gestão municipal. Soma-se, a importância de buscar soluções para superação de problemas crônicos de organização do Sistema Único de Saúde, principalmente relativo aos municípios do g100, caracterizados por uma baixa arrecadação tributária e indicadores sociais abaixo da média brasileira, redundando em realidades locais em que os avanços se tornam mais prementes.

1. Regionalização da rede: Torna-se necessário, pela insuficiência dos municípios e visando maior racionalidade de gestão e recursos financeiros avançarmos no princípio da Regionalização como organizador de redes integradas de atenção à saúde, assim como nos mostra o Decreto 7058/2011, que define Rede de Atenção à Saúde e seus atributos. Estamos certos que a utilização de estratégias intermunicipais é tema central na qualificação do acesso e ampliação de oferta na média e alta complexidade.

2. Rever as pactuações de financiamento e de serviços
Analisamos como central a revisão da Programação Pactuada Integrada, e tabela SUS, principalmente no que tange a relação tripartite entre União, Estado e Municípios, mediante a garantia de novos recursos financeiros. A revisão da pactuação resolverá problemas de ordem orçamentária que vêm gerando impactos subsequentes na saúde financeira dos municípios.
Com apoio dos prefeitos, subscrevemo-nos e apresentamos esta carta na 72ª reunião geral da Frente Nacional dos Prefeitos.

Recife, 29 de Novembro de 2017.

*O manifesto Recife foi entregue a Frente Nacional dos Prefeitos.



PolisUS

PLANEJAMENTO E
GESTÃO EM SAÚDE

Comitê Gestor

